

AGRICULTURA: UMA PERSPECTIVA DO CULTIVO SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

**Camila Fernandes Oliveira de AZEREDO¹; Déosthenis Luckas Souza da SILVA¹;
Nelciane S. do NASCIMENTO¹; Leidiane Amorin Soares GALVÃO¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: mylazineha.jc@gmail.com

A expansão da agricultura tem sido uma grande ameaça à biodiversidade. Atualmente as técnicas utilizadas para minimizar os danos ocasionados por pragas, doenças e plantas invasoras contaminam o ambiente e geram vários impactos ambientais ao ecossistema. Entretanto, através do cultivo sustentável é possível produzir reduzindo o impacto causado ao meio ambiente, para que não haja prejuízos a biodiversidade, comprometimento de recursos naturais, esgotamento ou alterações significativas que influenciam na estrutura e no funcionamento dos ecossistemas. Esta pesquisa teve por objetivo estudar os benefícios do cultivo sustentável na agricultura, através da utilização de métodos e técnicas de produção e cultivo de alimentos orgânicos. Para a elaboração deste trabalho foram selecionados artigos científicos, tendo como descritor de busca, agricultura, alimentos orgânicos, agroecologia e cultivo sustentável. A revisão realizada se deu em publicações a partir de 2017. Dentro da perspectiva do sistema agrícola de produção, o cultivo sustentável e orgânico tem se tornado uma grande arma para diminuir os danos a biodiversidade. O conceito de agricultura sustentável, envolve o manejo adequado dos recursos naturais, evitando a degradação do meio ambiente e permitindo assim a satisfação das necessidades humanas das gerações atuais e futuras. O interesse pela mudança do sistema agrícola convencional para cultivo orgânico, é motivada por consumidores e compradores que se preocupam com a degradação ambiental ocasionada pela agricultura industrial. Um dos principais problemas que a agricultura intensiva causa, é a contaminação do solo e da água por meio constante do uso de fertilizantes e defensivos agrícolas, atingindo também de maneira direta ou indiretamente o consumidor final. Esses métodos convencionais de produção são considerados ambientalmente mais prejudiciais do que os métodos de produção de alimentos orgânicos, que utilizam resíduos proveniente da reciclagem de matéria orgânica. Estudos baseados na "segurança alimentar" e "agricultura sustentável", mostram que os agricultores que aderiram a transição da agricultura tradicional para a o modelo de agricultura sustentável, foram



assistidos por órgãos como a EMATER e se mostraram maior em número de produção em relação a produtores que continuaram com o uso de agrotóxicos. Vemos que alterando seu modo de produção e de comercialização, através da introdução de produtores em feiras semanais e inserindo agricultores familiares no cenário da agricultura e produção sustentável, surge consequentemente o aquecimento do mercado e há rotatividade de capital. O cultivo sustentável de alimentos, cada vez mais vem ganhando espaço e força na bioeconomia no Brasil, através da redução de produtos químicos e outros insumos energéticos e adotando maior uso de processos biológicos nos sistemas agrícolas. Conclui-se que a adesão de um manejo mais sustentável com uso de insumos orgânicos torna-se uma demanda dos consumidores interessados no desenvolvimento rural sustentável. Essa sustentabilidade nos sistemas de produção deve e pode ser melhorada através da utilização de adubo ou fertilizantes orgânicos de origem animal, agroindustrial ou vegetal, e por meio de estratégias de boas práticas de manejo que contribua para a melhor fertilidade do solo e para o aumento da sua produtividade, mantendo a biodiversidade de animais e microrganismos, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura. Alimentos orgânicos. Cultivo sustentável. Agroecologia.